**GERENCIAMENTO DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS GRAVES**

Maria Júlia Farias Tenório¹, Kildson Costa Gaudencio ², Matheus Lucas Cordeiro³, Milena Mello Varela Ayres de Melo 4, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo5, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima6, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo7.

1Universidade Federal de Pernambuco, 2 Universidade Federal de Pernambuco, 3 Universidade Federal de Pernambuco, 4 Faculdade de Medicina de Olinda, 5 Universidade Maurício de Nassau, 6 Universidade Federal de Pernambuco

(juliatenorio46@gmail.com)

**Introdução:** As infecções odontogênicas acometem a região de cabeça e pescoço e podem se dissipar causando complicações graves ao indivíduo, como vias aéreas comprometidas, sepse, necrose tecidual, endocardite, mediastinite e infecções profundas no pescoço. Dentre os fatores predisponentes estão a má higiene bucal, cálculo dentário, placas e incrustações. Ademais, outros fatores podem agravar a condição, como a imunodeficiência, diabetes mellitus de longa duração, obesidade, excesso de álcool, doenças hepáticas, imunossupressão, quimioterapia, radioterapia e lúpus. **Objetivo:** Abordar o manejo e gerenciamento das infecções odontogênicas graves. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “infecções bacterianas”, “Infecção Focal Dentária”, “Adulto”, usando o operador booleano “and|", a pesquisa resultou em 588 artigos, dos quais 10 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 5 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos, anais, editoriais, cartas ao editor, reflexão e duplicidade. **Resultados:** A avaliação emergencial e integral das infecções odontogênicas profundas é necessária para que sejam evitadas complicações que podem levar ao óbito. Exames de imagens devem ser solicitados, dentre as opções está a ultrassonografia que possui um custo mais baixo porém é subjetiva e não mostra abscesso pequenos, a ressonância magnética, que é mais cara e requer um maior tempo para a varredura e a tomografia com contraste que consegue distinguir bem uma celulite de um um abscesso. O manejo desse tipo de quadro compreende em: prescrição de antibióticos, incisão cirúrgica e drenagem, tratamento subjacente das doenças sistêmicas, gerenciamento das complicações e tratamento de suporte. A literatura aponta que, anterior ao resultado da cultura para especificar qual a bactéria causadora, deve-se aplicar o tratamento antibiótico empírico para evitar a progressão. **Considerações finais:** As infecções odontogênicas são potencialmente graves e podem levar a morte do paciente, portanto é de extrema importância o gerenciamento rápido da condição para que sejam minimizados os riscos de agravamentos e sequelas.

Palavras-chave: Infecções. Odontogênicas. Urgência.

Área Temática: Manejo do paciente grave.